

CARACTERIZAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO CRIOULO COLETADOS EM URUCUIA-MG

Vinicius de Souza Corrêa¹; Francisco Valdevino Bezerra Neto²; Brunno Gonçalves Bruno³; Nayelle Pereira da Silva⁴; Maryllia Izabela Figueredo da Silva⁵

Resumo: Na região Norte/Noroeste de Minas Gerais, poucas Instituições têm se dedicado ao tema de manejo e conservação de recursos fitogenéticos. Visando futuros trabalhos de conservação e melhoramento, objetivou-se caracterizar com base nas sementes, Feijão crioulo da agricultura familiar do município de Urucuia-MG, coletados no ano de 2014. Com base nas características avaliadas, percebe-se uma grande variação entre os genótipos coletados, fator favorável para utilização em futuras pesquisas de melhoramento genético.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. recursos genéticos vegetais. agricultura familiar. germoplasma.

Introdução

A agricultura familiar tem assegurado o uso de práticas de conservação de diversas variedades locais. Comunidades rurais podem contribuir para o uso e conservação de germoplasma adaptado aos agroecossistemas das comunidades agrícolas (ALMEKINDERS & ELINGS, 2001). A prática de cultivo de variedades locais está intrinsecamente ligada ao contexto cultural, relacionado ao modo de vida das famílias, e ao conhecimento tradicional associado a este (ALBAGLI & MACIEL, 2003).

Agricultores da Microrregião Urucuia Grande Sertão têm se mostrado mantenedores de um grande repositório de diversidade genética e de conhecimento a respeito das peculiaridades de manejo desta diversidade. Apesar disto, o risco de perda desta diversidade é muito grande devido às múltiplas influências que têm incentivado os agricultores a abandonarem a atividade agrícola. Para evitar esta perda é necessária a adoção de medidas voltadas ao resgate das variedades tradicionais (FERREIRA et al., 2006).

A coleta, caracterização e manutenção desses acessos disponibilizará aos

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Agronomia, IFNMG, Campus Arinos. Bolsista de BIC-Jr. Email: viniciusquadrado@hotmail.com

² Docente do IFNMG, Campus Arinos. Email: Francisco.neto@ifnmg.edu.br

³ Técnico em Agropecuária, IFNMG, Campus Arinos. Email: brunnogoncalves@hotmail.com

⁴ Aluna do curso Técnico em Agropecuária, IFNMG, Campus Arinos. Email: nayellepereirasilva@gmail.com

⁵ Aluna do curso Técnico em Agropecuária, IFNMG, Campus Arinos.

programas de melhoramento genes responsáveis por características desejáveis na obtenção de novas cultivares (SOARES et al., 2013)

O presente trabalho objetivou-se fazer uma caracterização, baseado em sementes, de 32(trinta e duas) genótipos coletados na cidade de Urucuia-MG, visando obter informações que possam contribuir na conservação e posterior utilização destes materiais em trabalhos de recursos genéticos e melhoramento.

Material e Métodos

Foram estudados 32 (trinta e duas) genótipos coletados em pequenas propriedades da cidade Urucuia-MG, em 2014, onde o agricultor utilizava parte do que havia produzido para um novo plantio. O trabalho foi desenvolvido com o auxílio de pinças, uma balança, envelopes, prato de plástico, clips e paquímetro digital. As seguintes variáveis foram mensuradas: Largura da semente, comprimento da semente (ambas foram mensuradas a partir de amostras de 15 sementes) e peso de 100 sementes. Após as realizado as medidas, os dados foram tabulados colocando a média e amplitude de cada genótipo para melhor visualização dos resultados.

Resultados e Discussão

A largura de sementes teve uma variação 4,72 mm a 9,30 mm, sendo estes valores apresentados pelos genótipos DG019 e DG 003 respectivamente. A maior amplitude nesta característica foi apresentada pelo genótipo DG003. Estes valores estão próximos aos apresentados nos estudos de Ribeiro et al. (2000) com feijões do tipo preto e carioca.

Em relação ao comprimento, os genótipos DG048 e DG005 apresentaram a maior (13,21 mm) e menor (7,48 mm) média respectivamente, estando estes valores próximos aos encontrados por Borges et al.(2012). A maior amplitude foi encontrada no genótipo DG 003.

Quanto ao peso de 100 sementes a maior média foi apresentada pelo genótipo DG030 (39,33 g) e a menor pelo genótipo DG018 (14,50 g). A maior amplitude foi encontrada no genótipo DG008. Estes valores estão próximos aos apresentados por Estão também concordando com os valores reportados por Ramalho e Abreu (2005).

O conhecimento da diversidade genética entre as cultivares locais e as melhoradas é importante para subsidiar programas de melhoramento de plantas, possibilitando explorar a variabilidade existente e já adaptada às condições climáticas de regiões específicas (FRANCO et al., 2001). Observa-se neste trabalho, grande variação entre os genótipos coletados, fator essencial para futuros trabalhos visando o melhoramento da cultura.

Vale salientar que este é apenas uma das etapas para conhecimento dos genótipos em estudo, devendo-se levar os mesmos, para o campo, em experimentos com delineamentos para que se possa conhecer todo o potencial agrônômico de cada genótipo.

Conclusões

Existe variabilidade entre os genótipos estudados;
É necessário fazer novas caracterizações com base em outros descritores.

Referências

- ALBAGLI, S., MACIEL, M.L. Informação e conhecimento na inovação e no desenvolvimento local. **Ciência da Informação**, Brasília. 2004. 33:9-16.
- ALMEKINDERS, C.J.M., ELINGS, A. Collaboration of farmers and breeders: participatory crop improvement in perspective. **Euphytica**, Wageningen, 2001. 122:425-438.
- Ferreira, M. A. J. F.; Melo, A. M. T.; Carmo, C. A. S.; Silva, D. J. H.; Lopes, J. F.; Queiroz, M. A.; Moura, M. C. C. L.; Dias, R. C. S.; Barbieri, R. L.; Barrozo, L. V.; Gonçalves, E. N.; Negrini, A. C. A. Mapeamento da distribuição geográfica e conservação dos parentes silvestres e variedades crioulas de *Cucurbita*. In: **Parentes silvestres das espécies de plantas cultivadas**. Brasília-DF: Ministério do Meio Ambiente, 2006.
- FRANCO, M. C. *et al.* Caracterização da diversidade genética em feijão por meio de marcador RAPD. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 36, p. 381-385, 2001.
- RAMALHO, M.A.P.; ABREU, A.F.B. Cultivares. In VIEIRA, C.; PAULA JUNIOR, T.J.; BORÉM, A (Edts). **Feijão**. 2ª edição atualiza e ampliada. Viçosa: Editora UFV, 2006, p. 415-436.
- RIBEIRO, N. D.; MELLO, R. M.; STORCK, L. Variabilidade e interrelações das características morfológicas das sementes de grupos comerciais de feijão. **Revista Brasileira de Agrociência**, Santa Catarina, v. 6, n. 3, 213-217, 2000.
- SOARES, J.C.; ABREU, B.S.; COSTA, J.G.C.; OLIVEIRA, J.P. Caracterização morfológica dos acessos de feijão comum (*Phaseolus vulgaris*). In: 7º **Seminário jovens Talentos**. Coletânea dos resumos apresentados. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão. 2013.

Agradecimentos

Ao IFNMG, CNPq e FAPEMIG pela disponibilidade de bolsas de Iniciação Científica e apoio a pesquisa.